

Adolescência e Violência

Conseqüências da Realidade Brasileira

DAVID LÉO LEVISKY (ORG.)

Adolescência e Violência

Conseqüências da Realidade Brasileira



Casa do Psicólogo®

© 2000 Casa do Psicólogo Livraria e Editora Ltda.
É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, para qualquer finalidade,
sem autorização por escrito dos editores.

1ª Edição
2000

2ª Edição
2002

Produção Gráfica
Renata Vieira Nunes

Revisão Gráfica
Geuid Dib Jardim

Capa
Adriana Blay Levisky
Maria Eugênia F. Leme

Com utilização das imagens das esculturas *El animal herido* (1951); *El otro animal herido* (1951); *Salvador de Auschwitz* (1951), em homenagem ao arquiteto, escultor e pintor Mathias Goeritz (1915 – 1990), in *Los ecos de Mathias Goeritz — Catálogo de exposición*, Antiguo colegio de San Ildefonso, Ciudad de México, 1997.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Adolescência e violência: conseqüências da realidade
brasileira / David Léo Levisky (org.). — São Paulo: Casa
do Psicólogo, 2000.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 85-7396-093-0

1. Adolescência 2. Psicologia do adolescente 3. Violência
I. Levisky, David Léo.

00-2885

CDD-155.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Adolescência e violência: Psicologia do adolescente 155.5
2. Violência e adolescência: Psicologia do adolescente 155.5

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Reservado todos os direitos de publicação em língua portuguesa à



Casa do Psicólogo Livraria e Editora Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1059 Vila Madalena 05417-011 São Paulo SP
Tel.: (11) 3034 3600 e-mail: casadopsicologo@casadopsicologo.com.br

In Memoriam de
Stanislau Krynski (Março — 1996),

Mestre e amigo.
Pioneiro da Psiquiatria da Infância
e da Adolescência no Brasil.

Autores

Amélia Thereza De Moura Vasconcellos

Psiquiatra da Infância e da Adolescência. Membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Ex-Presidente da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil (Nacional). Diretora do Instituto de Psiquiatria e Psicoterapia da Infância e da Adolescência.

David Leo Levisky

Psiquiatra da Infância e da Adolescência. Analista Didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Assistente Estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris (Hôpital de la Salpêtrière). Ex-Presidente da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil (Capítulo Paulista).

Eva Blay

Profa. Titular de Sociologia da Universidade de São Paulo. Senadora da República.

Elizabeth L.M.Smeke

Profa. Titular do Departamento de Medicina Social. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas (UNICAMP).

José Ottoni Outeiral

Psiquiatra da Infância e da Adolescência. Membro da Sociedade Psicanalítica de Pelotas.

Maria Ivone Accioly Lins

Pedagoga pela Universidade Federal de Pernambuco. Psicóloga pela Universidade Católica de Louvain. Psicanalista pela Sociedade de Psicanálise do Rio de Janeiro. Doutora em Psicanálise pela Universidade de Paris-X, Nanterre.

Maria Lúcia Vieira Violante

Psicanalista. Mestre em Psicologia Social. Doutora em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP).

Maurício Knobel

Prof. Emérito pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Prof. de Psiquiatria Geral, da Infância e da Adolescência da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas (UNICAMP). Psicanalista pela Associação Internacional de Psicanálise (IPA).

Roosevelt M.S. Cassorla

Prof. Titular do Departamento de Psicologia Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas (UNICAMP). Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo.

Stanislau Krynski

Prof. Titular de Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Agradecimentos

Contribuíram para a realização deste livro: Dr. Benjamin Kopelman, Dra. Ruth Blay Levisky e Sra Edith Rubinstein que participaram na organização do I Encontro Adolescência e Violência: consequências da realidade brasileira”, juntamente com os professores: Renato Mezan, Nancy Cardia, Melany Schwartz Copit, Lino de Macedo, Raul Gorayeb e Virgínia Leone Bicudo.

David Léo Levisky

Índice

Apresentação	15
Aspectos do Processo de Identificação do Adolescente na Sociedade Contemporânea e suas Relações com a Violência <i>David Léo Levisky</i>	19
Adolescência: Uma Questão de Classe Social e Gênero <i>Eva Blay</i>	35
O Adolescente e a Violência: Um Processo em Busca da Identidade <i>Stanislau Krynski</i>	41
Normalidade, Responsabilidade e Psicopatologia da Violência na Adolescência <i>Maurício Knobel</i>	47
A Perversidade da Exclusão Social <i>Maria Lucia Vieira Violante</i>	63
Violência em Serviços Públicos de Saúde Mental: Uma experiência clínica com adolescentes <i>Maria Ivone Accioly Lins</i>	77

Comportamento Suicida no Adolescente:**Aspectos Psicossociais***Roosevelt M.S.Cassorla & Elizabeth L.M. Smeke* 99**Tendência Anti-Social e Patologia do Espaço Transicional***José Ottoni Outeiral* 121**Violência e Educação***Amélia Thereza de Moura Vasconcellos* 135

*“A questão não é saber, pois, se um homem é forte ou fraco, mas se pode aturar a medida de sofrimento, moral ou físico, não importa, que lhe é imposta”.
(Werther, Goethe, 1771)*

Apresentação

Este livro é fruto das ansiedades que vem tomando conta de vários segmentos de nossa sociedade face às inúmeras formas de manifestação de violência da sociedade contra o adolescente e deste contra a sociedade à qual ele pertence. Múltiplos são os fatores que intervêm neste processo intenso e dinâmico, onde nem sempre as ações vividas como violentas se dão de forma intensional e premeditada. Mas, a intensidade, a continuidade ou a imprevisibilidade de certas ações ou processos relacionais acabam por adquirir um caráter violento e desestabilizador da qualidade das interações sociais.

Na elaboração do processo adolescente, coincidindo com o surgimento da capacidade reprodutora, o psiquismo humano se reestrutura. O jovem adquire e desenvolve potencialidades simultaneamente a um complexo processo de perdas, desinvestimentos e reinvestimentos afetivos. Novos valores éticos e morais serão incorporados à identidade que se delinea.

Durante este período de transição o aparelho psíquico do adolescente é vulnerável e susceptível às influências de pressões internas e externas, biológicas, psicológicas, sociais, éticas, morais, políticas, econômicas...

Numa sociedade onde a violência está banalizada, ou não é identificada como um sintoma da patologia social, corre-se o risco de se transformá-la num valor cultural válido a ser incorporado. Geram-se na sociedade, ainda que inconscientemente, condições para que a violência física e moral se transforme num elemento de

afirmação do jovem dentro desta cultura. É o que se observa na passividade, no conformismo, na lei de Gerson, nos jeitinhos e quebra-galhos, na desconsideração pelo próximo, que nada mais é do que uma projeção da desconsideração por si mesmo.

Face ao clima social dominante na realidade brasileira e internacional deste fim de século e preocupados com o futuro de nossos filhos, com a herança cultural que estamos deixando para as futuras gerações, um grupo desvinculado de qualquer ação governamental se mobilizou no sentido de promover a reflexão e possíveis atitudes preventivas com vistas a se alcançar melhores condições de saúde física e mental

Entendemos que este movimento espontâneo seja resultante da falência das organizações governamentais. Nossa “ideologia”, acima de qualquer tendência político-partidária, é de que pertencemos a uma mesma sociedade, ou a grupos sociais que se interagem. Portanto, somos todos agentes modificadores e receptores das ações e consequências construtivas e violentas reinantes na sociedade contemporânea. O que procuramos é encontrar caminhos para uma melhor qualidade de vida.

Acreditamos que a ampliação dos níveis de compreensão psicológica e psicanalítica dos fenômenos sociais possa contribuir para o encontro de estados de equilíbrio mais suportáveis e adequados.

Para a elaboração deste livro reunimos profissionais reconhecidamente competentes e preocupados com a qualidade das relações humanas. Procuramos dar ênfase ao pensamento psicanalítico, mas não só a ele, pois entendemos que esta via é um componente auxiliar importante para a compreensão de modelos de funcionamento do psiquismo humano, extraídos de vivências clínicas.

O conhecimento psicanalítico envolve a relação consciente-inconsciente bem como as formulações metapsicológicas. Através destas últimas pode-se estabelecer o arsenal teórico-conceitual do funcionamento mental, em seus aspectos estrutural, dinâmico e econômico. Leva ainda em conta os processos adaptativos, defensivos e suas manifestações psicossociais, a interação entre a realidade subjetiva e o mundo objetivo, veiculados pela família, pela sociedade, através da Cultura.

A seleção dos temas deveu-se às prioridades das manifestações psicossociais e foram motivos de debates durante o “I Encontro Adolescência e Violência: consequências da realidade brasileira”, realizado em outubro de 1994, em São Paulo, na Escola Paulista de Medicina.

Pretendemos com a publicação deste livro compartilhar, difundir e multiplicar os agentes interessados na compreensão e busca de caminhos para uma relação democrática e construtiva, onde o adolescente é peça chave neste processo, por estar em franco desenvolvimento e ser capaz de contribuir para uma “revolução” mais criativa das relações psicossociais.

Estamos convencidos de que compete a cada um de nós dar uma parcela de contribuição para a melhoria da qualidade de vida do país. É preciso preservar e aprimorar a qualidade das relações humanas, dentro de critérios de justiça dos direitos universais e individuais, dos grupos minoritários, respeitadas as diferenças, os interesses e os bens comuns da sociedade.

David Léo Levisky